

INFLUÊNCIA DO HERBICIDA BISPYRIBAC-SODIUM NO CRESCIMENTO DE PARTE AÉREA E RAÍZES DE PLANTAS DE ARROZ

CONCENÇO, G.* (UFPe/IB); SANTOS, M. Q. (UFPe/IB, bolsista CNPq); ANDRES, A. (Embrapa Clima Temperado); RIEFFEL FILHO, J. A. (Embrapa Clima Temperado); VILELLA, J. C. V. (Embrapa Clima Temperado); GARCIA, C. A. N. (Embrapa Clima Temperado); LOPES, Nei F. (Prof. Ph.D., UFPe/IB).

Existem relatos de diferenças de sensibilidade entre cultivares do tipo *japônica* e *indica*. O objetivo do trabalho foi avaliar a diferença de sensibilidade entre a cultivar BRS Pelota do tipo *indica* e BRS Bojuru do tipo *japônica*, em relação a concentrações do herbicida bispyribac-sodium. O experimento foi conduzido na Embrapa Clima Temperado, Estação Terras Baixas, Capão do Leão/RS, no ano de 2005, em delineamento experimental de blocos casualizados, com 4 repetições, com seis concentrações de bispyribac-sodium (0, 24, 48, 72, 96, e 120 ppb), aplicados à parte aérea ou às raízes, nos cultivares BRS Pelota e BRS Bojuru. As unidades experimentais constaram de copos plásticos com 0,5kg de solo, perfurados na parte lateral próximo ao fundo, mantidas dentro de bandejas plásticas contendo água no mesmo nível do solo nas unidades experimentais até os 14 DAE, quando então a água foi substituída pelas soluções do herbicida nas unidades cuja aplicação ocorreu por via radicular, sendo mantida até o momento da coleta das plantas. Na parte aérea, a aplicação ocorreu por borrfamento das soluções sobre as folhas das plantas aos 14, 21 e 28 DAE. A redução no crescimento da parte aérea e raízes foi avaliada aos 40 dias após a emergência (DAE), sendo obtida pela média aritmética do comprimento das três plantas da unidade experimental, expressa em mm pl^{-1} . Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5%, com regressão polinomial quando significativo. Para comprimento de parte aérea, com a aplicação do bispyribac-sodium via foliar, a cultivar BRS Pelota mostrou redução da parte aérea em torno de 12% a mais que a cultivar BRS Bojuru, na maior concentração. Com a aplicação via sistema de raízes, ocorreu diminuição de altura da parte aérea principalmente na cultivar BRS Bojuru, alcançando até 36% em relação à testemunha. O comprimento do sistema radical foi reduzido para ambas as cultivares com aplicação à parte aérea, no entanto BRS Bojuru se mostrou mais sensível ao incremento na dose do herbicida, com reduções de até 48%. Com aplicação ao sistema radical, a redução do comprimento de raízes foi maior que com aplicação à parte aérea, sendo que novamente a BRS Bojuru se mostrou mais sensível (até 68% de redução no comprimento). Embora os herbicidas inibidores da ALS se desloquem tanto via xilema como floema, provavelmente existem algumas particularidades entre cultivares do tipo *japônica* e *indica*, no que diz respeito à absorção ou translocação do herbicida.

Palavras-chave: ALS, fisiologia de herbicidas, fitomassa.